

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Beatriz Amorim da Silva
Wanna Santos de Araújo

INTRODUÇÃO

O projeto de extensão “O ensino de ciências no ensino fundamental: intervenção científico-prática”. Foi criado em novembro de 2022 e tem como objetivo promover um processo de ensino e aprendizagem de Ciências contextualizado e investigativo no Ensino Fundamental das escolas públicas por meio de práticas interventivas associadas às aulas dos professores de Ciências.

Sabe-se que um dos desafios presentes na formação de professores é a tarefa de oferecer aos estudantes em oportunidades para que possam unir suas aprendizagens, conectando-as de forma prática no exercício do ensino. Assim é de suma importância que os futuros professores vivenciem o espaço escolar antes de emergir profissionalmente para que tenham a experiência e trocas de conhecimento.

De acordo com Feltrin, Batista, Becker (2017), a conexão com o ensino só começa realmente quando há interação social e pessoal com os sujeitos que fazem parte do ambiente escolar. Tornar-se um educador é, portanto, um processo que se constroi na prática, influenciado por conceitos teóricos, metodológicos, éticos e estéticos que são desenvolvidos desde a formação inicial, mas que se fortalece principalmente na experiência diária dentro do ambiente escolar.

Dessa maneira, esse trabalho tem como intuito relatar a experiência do projeto de intervenção científico-prática ofertado pela Universidade Federal do Piauí, Campus Professora Cinobelina Elvas (CPCE) do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas em uma escola municipal de Bom Jesus.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Este se fundamenta em um relato de experiência descritivo, realizado a partir das vivências da participante em que estão contidas as experiências. O projeto ocorre de forma

Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí - UFPI, Campus Professora Cinobelina Elva (UFPI/CPCE), amorimsilva@ufpi.edu.br.

Professora orientadora: Doutorado em Educação pela Universidade de Brasília, Brasil(2018)
Membro do NDE do Campus Professora Cinobelina Elvas(UFPI/CPCE), wannasantos@ufpi.edu.br.

voluntária com cerca de dezoito universitários que ficaram distribuídos em duas escolas municipais com intuito de vivenciar e auxiliar de forma investigativa no ensino de ciências.

Assim este relato experiência se configura como uma narrativa científica significativa. Ele constitui uma narrativa que, por meio da linguagem, expressa a experiência de individualização. Trata-se de uma empreitada linguística, uma edificação que nem sempre oferece a afirmação derradeira, mas que carrega um caráter de liquidez temporária, para ser analisado e continuar a gerar novos e interligados conhecimentos (Dalton; Faria, 2019).

De início ocorreu uma reunião com todos os participantes do projeto e a professora orientadora, cuja pauta era discutir como seria a participação dos monitores (licenciandos) nas aulas de ciências. Após isso, ocorreu a escolha das escolas em que o projeto foi destinado e de um professor supervisor para cada escola. Nesta oportunidade, os participantes foram divididos em grupos e ficaram na escola mais próxima de sua residência para facilitar o acesso.

Após isso, os monitores conheceram a escola que iria atuar junto ao seu supervisor e horário de cada um. Antes de iniciar as atividades dos monitores nas escolas ocorreu um curso de formação, ministrado pelos professores de Ciências Biológicas do campus CPCE para os participantes do projeto com a presença da orientadora e supervisores. Neste curso de iniciação foi abordada diferentes práticas de ensino com a utilização de materiais de baixo custo.

Os monitores trabalham um total de 12 horas semanais, de forma que metade dessa carga horária consistia na escola auxiliando às aulas de ciências com monitorias para os alunos e apresentando diferentes recursos didáticos (modelos biológicos, jogos didáticos, experimentos, mapas mentais e dinâmicas) tornando as aulas mais participativas e engajadoras. A outra metade da carga horária ficava dividida da seguinte forma 2 horas de planejamento semanal juntamente com a orientadora e o professor supervisor e quatro horas de estudo e organização dos recursos didáticos.

É importante relatar que além das intervenções realizadas no contexto da sala de aula, o projeto também oferece alguns eventos de extensão tais como ciclo de palestras sobre alguns temas transversais, a saber Bullying, Racismo, Diferença de gênero, e Educação Sexual.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí - UFPI, Campus Professora Cinobelina Elva (UFPI/CPCE), amorimsilva@ufpi.edu.br.

Professora orientadora: Doutorado em Educação pela Universidade de Brasília, Brasil(2018)
Membro do NDE do Campus Professora Cinobelina Elvas(UFPI/CPCE), wannasantos@ufpi.edu.br.

Dentre os resultados alcançados a partir das experiências vivenciadas no projeto de extensão podemos destacar a contribuição das vivências para a formação do futuro professor de Ciências e o maior engajamento dos alunos do Ensino Fundamental nas aulas de Ciências. Assim, o projeto é de grande importância para que os licenciandos possam ter o contato com a sala de aula, através das intervenções e observação durante a execução de todas as atividades. Isso pode ser facilmente observado na mudança de comportamento dos alunos durante as aulas, no interesse em questionar, tirar dúvidas e conseqüentemente nas notas das avaliações. Quanto à contribuição no processo formativo podemos dizer que contribui para a construção da identidade profissional docente, para o desenvolvimento da autonomia, para desenvoltura e melhoria da sua didática em sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Contudo, compreende-se que o projeto de extensão em discussão é de grande importância para a formação acadêmica, auxiliando nas tomadas de decisões e qual linha de estudo seguir, através dele está sendo possível fazer uma reflexão sobre o ensino de ciências, como ele vem sendo trabalhado e quais os principais desafios encontrados na sala de aula, possibilitando assim todo um preparo profissional.

Palavras-chave: Intervenção, Ensino de ciências, Formação Docente.

AGRADECIMENTOS

Universidade Federal do Piauí/ campus Professora Cinobelina Elvas
Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária – PIBEX/ UFPI

REFERÊNCIAS

ELTRIN, T.; BATISTA, N. L.; BECKER, E. L. S. A. autoformação docente como território de possibilidade: uma reflexão sobre o espaço escolar. **RELA Cult-Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade**, v. 3, n. 3, 2017.

FARIA, J.B; DINIZ-PEREIRA, J.M. Residência pedagógica: afinal, o que é isso?. Cuiabá, **revista de estudos em Cultura e Sociedade**, v. 3, n. 3, 2017.

Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí - UFPI, Campus Professora Cinobelina Elva (UFPI/CPCE), amorimsilva@ufpi.edu.br.

Professora orientadora: Doutorado em Educação pela Universidade de Brasília, Brasil(2018)
Membro do NDE do Campus Professora Cinobelina Elvas(UFPI/CPCE), wannasantos@ufpi.edu.br.